

Revista de Imprensa – 01.08.2024

Revista de Imprensa – 01.08.2024

Revista de Imprensa

1. VIOLÊNCIA NO DESPORTO - 247 adeptos proibidos de ir a estádios em seis meses, Correio da Manhã, 01/08/2024 1

2. 247 adeptos proibidos de ir a estádios em seis meses, Correio da Manhã Online, 01/08/2024 2

3. GUARDA-REDES CHEGA POR EMPRÉSTIMO DO VITÓRIA SC - Diogo Campos reforça Xico Andebol, Diário do Minho, 01/08/2024 3

4. ANTÓNIO FLORIDO ASSUME BARTOLOMEU, JM, 01/08/2024 4

5. AGENDA, Jornal de Notícias, 01/08/2024 5

6. JOGOS OLÍMPICOS - TRIATLO BRILHA EM PARIS, Record, 01/08/2024 6

7. Paris2024. Noruega e Dinamarca imparáveis no andebol masculino, RTP Online, 01/08/2024 12

8. Paris2024: Noruega e Dinamarca imparáveis rumo aos ´quartos´ no andebol masculino, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 01/08/2024 13

CISION

CORREIO da manhã

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 239,4cm²
Âmbito: Informação Geral
Period.: Diária
Pág: 16

ID: 112416608 01-08-2024



VIOLÊNCIA NO DESPORTO

247 adeptos proibidos de ir a estádios em seis meses

CONDENAÇÕES Autoridade condenou 383 pessoas por crimes em recintos desportivos desde o início do ano. Multas podem chegar aos mil euros

João Carlos Rodrigues

Uma mulher de 47 anos que proferiu insultos racistas num jogo de andebol feminino sub-18 entre Benfica e Vitória de Setúbal foi condenada a multa de 1000 € e proibida de entrar em recintos desportivos durante um ano. Um homem de 47 anos que ameaçou um árbitro durante um encontro do Campeonato Distrital de Seniores do Porto entre o Alfa Académico Clube e a Associação Recreativa do Freixieiro foi condenado a 500 € de multa e 10 meses de interdição de entrada em estádios. Estes são apenas dois exemplos das 383 condenações proferidas nos primeiros seis meses do ano pela Autoridade para a Prevenção e o Combate à Violência no Desporto (APCVD).

DECISÕES PENALIZAM INSULTOS RACISTAS EM JOGO DOS SUB-18 E AMEAÇAS EM DISTRITAIS

Os dados do organismo revelam que no primeiro semestre de 2024 foram decididos 785 processos: 383 condenações (177 de caráter definitivo, sem hipótese de mais recursos), 237 decisões de arquivamento e 165 decisões de remessa ao Ministério Público, por se verificar concurso com ilícitos criminais.

Entre as condenações, há 247 adeptos impedidos de aceder a recintos desportivos. Se forem apanhados, incorrem em desobediência e arriscam ser detidos.

Atualmente há cerca de 450 pessoas com interdição de acesso a recintos desportivos. Nos últimos cinco anos, a APCVD decretou perto de 1700 interdições.

247 adeptos proibidos de ir a estádios em seis meses

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	01/08/2024
Meio:	Correio da Manhã Online	Autores:	João Carlos Rodrigues

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=bb52f747

Autoridade condenou 383 pessoas por crimes em recintos desportivos desde o início do ano. Multas podem chegar aos mil euros.

Uma mulher de 47 anos que proferiu insultos racistas num jogo de andebol feminino sub-18 entre Benfica e Vitória de Setúbal foi condenada a multa de 1000 euros e proibida de entrar em recintos desportivos durante um ano. Um homem de 47 anos que ameaçou um árbitro durante um encontro do Campeonato Distrital de Seniores do Porto entre o Alfa Académico Clube e a Associação Recreativa do Freixieiro foi condenado a 500 EUR de multa e 10 meses de interdição de entrada em estádios. Estes são apenas dois exemplos das 383 condenações proferidas nos primeiros seis meses do ano pela Autoridade para a Prevenção e o Combate à Violência no Desporto (APCVD).

Os dados do organismo revelam que no primeiro semestre de 2024 foram decididos 785 processos: 383 condenações (177 de caráter definitivo, sem hipótese de mais recursos), 237 decisões de arquivamento e 165 decisões de remessa ao Ministério Público, por se verificar concurso com ilícitos criminais.

Entre as condenações, há 247 adeptos impedidos de aceder a recintos desportivos. Se forem apanhados, incorrem em desobediência e arriscam ser detidos.

Atualmente há cerca de 450 pessoas com interdição de acesso a recintos desportivos. Nos últimos cinco anos, a APCVD decretou perto de 1700 interdições.

PSP

CISION Diário do Minho

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 246,5cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 25

01-08-2024

ID: 112421683



GUARDA-REDES CHEGA POR EMPRÉSTIMO DO VITÓRIA SC

Diogo Campos reforça Xico Andebol

O Xico Andebol garantiu o concurso do guarda-redes Diogo Campos que chega ao clube vimaranse por empréstimo do Vitória SC até final da temporada para a disputa do campeonato da Divisão de Honra.

«Estamos muito entusiasmados com a chegada de Diogo ao Xico Andebol. Acreditamos que ele será uma peça-chave na nossa equipa, trazendo não só sua habilidade, como terá a oportunidade de potenciar a sua experiência connosco, mas também a determinação e o espírito competitivo que nos caraterizam e que precisamos para alcançar novos sucessos e conquistas», afirmou o presidente do clube Mauro Fernandes.

O dirigente do clube da cidade de Guimarães, realçou que com este reforço importante, o Xico Andebol continua a sua «trajetória de crescimento».

«Com a integração de Diogo Campos, o Xico Andebol reforça sua defesa e eleva as expetativas para a nova temporada. A equipa está comprometida em continuar a trajetória de crescimento e sucesso, e a chegada de Diogo é um passo importante nesse caminho», sublinhou.



DR

Diogo Campos

CISION

ID: 112421252

JM

01-08-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 76,16cm²

Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 26



ANTÓNIO FLORIDO ASSUME BARTOLOMEU

António Florido vai assumir a coordenação desportiva do Clube Desportivo Bartolomeu Perestrelo, rendendo Sandra Martins Fernandes, apurou o JM. Este é assim um regresso a um emblema onde já foi treinador.

Nas últimas quatro épocas, António Florido, de 53 anos, desempenhou as funções de técnico principal do Madeira Andebol SAD, onde conquistou um campeonato (2020/21), duas Taças de Portugal (2020/21 e 2023/24) e uma Taça FAP (2022/23). Épocas que coincidiram com o crescimento do andebol feminino do Benfica, tricampeão nacional. **HT**

CISION

Jornal de Notícias

ID: 112415976 01-08-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 40,6cm²
Âmbito: Informação Geral
Period.: Diária
Pág: 35



AGENDA

ANDEBOL - Torneio Scandibérico Sub-18 - Espanha-Portugal (16).
AUTOMOBILISMO - Mundial de Ralis - Rali da Finlândia.
Campeonato Nacional de Ralis - Rali Vinho da Madeira.
CICLISMO - 85.ª Volta a Portugal - 7.ª etapa - Felgueiras-Paredes (160,4 km).
FUTEBOL - Liga Europa - 2.ª pré-eliminatória - 2.ª mão - Maccabi Petach Tikva-Braga (18.30), em Sofia, Bulgária.
Liga Conferência - 2.ª pré-eliminatória - 2.ª mão - V. Guimarães-Floriana (20.15).
Jogo de apresentação - Boavista-Tondela (20).

CISION

Record

ID: 112416982 01-08-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 4027,76cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 15-19,1



PARIS 2024

ATLETISMO

Shericka Jackson não vai aos 100 metros

A jamaicana Shericka Jackson, dupla campeã mundial de 100 metros, anunciou que não vai estar presente na prova do hectómetro, pretendendo apenas correr a nível individual os 200 metros em Paris'2024.

TÉNIS

Angelique Kerber perde e termina carreira

A carreira profissional da alemã Angelique Kerber, ex-número 1 mundial, de 36 anos, terminou ontem nos 'quartos' em Paris'2024, ao ser eliminada pela chinesa Zheng Qinwen (7.ª), por 6-7 (4), 6-4 e 7-6(6).



JUDO

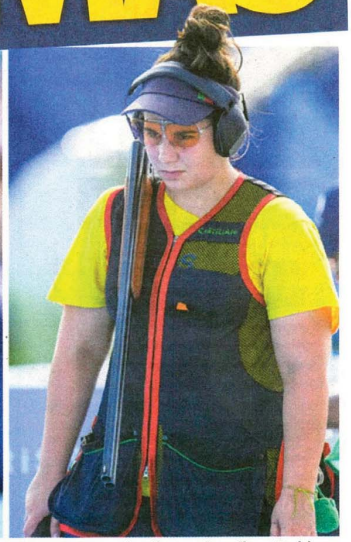
Gjakova vai entregar-se à polícia do Kosovo

Akil Gjakova deverá ser preso depois de ter participado nos Jogos Olímpicos. O judoca do Kosovo foi acusado de violência doméstica pela mulher e está a ser procurado pela polícia do país. Gjakova vai entregar-se após Paris'2024.

TRIATLO

3 DIPLOMAS





POSITIVO. Portugal realizou um bom dia em Paris'2024

Triatletas Vasco Vilaça e Ricardo Batista, e atiradora Maria Inês Barros em destaque

ALEXANDRE REIS E MARCO MARTINS*

Portugal ainda não conquistou qualquer medalha nos Jogos Olímpicos, mas os lugares de honra começam a surgir. Depois do 7º lugar do ciclista Nelson Oliveira no contrarrelógio de estrada, a missão lusa alcançou ontem mais três diplomas, dois no triatlo masculino, com Vasco Vilaça em 5º, melhor resultado até ao momento dos portugueses em Paris'2024, e Ricardo Batista em 6º, enquanto Maria Inês Barros foi 8ª no tiro com armas de caça (trap), em dia atribulado, mas cheio de emoções.

A epopeia do quinto dia de Jogos Olímpicos foi marcante no triatlo masculino, com os atletas a serem confrontados para a realização da prova à última da hora, depois do dia da véspera também ser agitado, em consequência da falta de segurança sanitária do Rio Sena. A polémica acabou por ser minimizada através do aval das autoridades, mas o calor e a chuva exigiram esforço máximo a Vilaça e Batista, a aproveitarem a entreajuda nos últimos 2,5 km.

DIA ATRIBULADO PARA TRIATLO MASCULINO EXIGIU ESFORÇO MÁXIMO PARA A DUPLA LUSA, QUE SE ENTREAJUDOU

Numa prova que começou com adversidades na natação, a dupla teve de trabalhar muito no ciclismo para alcançar o grupo da frente, mas depois voltou a atrasar-se na transição para a corrida de atletismo, acabando por recuperar até perto do pódio.

Horas antes, no dia e na hora prevista, Maria Tomé surpreendeu com o 11º lugar, numa prova complicada para Melanie Santos, em 45ª, sem melhorar o 22º posto de Tóquio'2020.

Maria Inês Barros também teve dia positivo, ao levar para casa outro diploma, apesar de eliminada no shoot-out. A atiradora alcançou um recorde pessoal, ao partir 121 pratos, no terceiro melhor resultado de sempre dos portugueses no fosso olímpico, depois da prata de Armando Marques em Montreal'1976 e do 7º lugar de Manuel Vieira da Silva em Atlanta'1996.

O judo continuou a marcar passo, com Taís Pina a cair na 1ª ronda dos 70 kg. No hipismo, Rita Ralão Duarte, montada em Irão, falhou a qualificação para a final de dressage. *EMPARIS

RESULTADOS PORTUGUESES

TRIATLO
Prova individual feminina
Maria Tomé 11ª
Melanie Santos 45ª
Prova individual masculina
Vasco Vilaça 5º
Ricardo Baptista 6º

TIRO COM ARMAS DE CAÇA
Trap (qualificação)
Maria Inês Barros 8ª

JUDO
-70 KG
Taís Pina-Kim Polling (ITA), eliminada por Waza-ari

EQUESTRE
Dressage (qualificação)
Rita Ralão Duarte 8ª no Grupo F (68.261 pontos)
Portugal (equipas) 12º (201.801 pontos)

CISION

Record

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 4027,76cm² **Pág:** 15-19,1

ID: 112416982 01-08-2024

TRIATLO

"Adaptámo-nos às dificuldades"

Vasco Vilaça explica como foram alcançados os dois diplomas ao lado de Ricardo Batista

MARCO MARTINS. PARIS

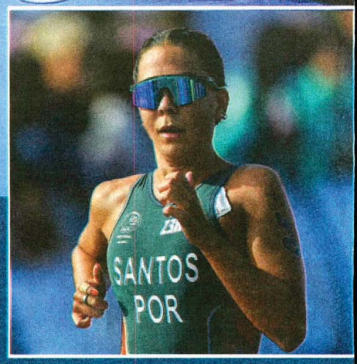


"NO INÍCIO DA CORRIDA NÃO FUI AO LIMITE, METI O MEU RITMO, MAS NOS ÚLTIMOS 5 KM ERA O AGORA OU NUNCA. DEI TUDO"
VASCO VILAÇA, triatleta do Benfica

"DEIXARAM-NOS NADAR, ENTÃO O MAIOR ADVERSÁRIO FOI A CORRENTE, MAS FOI IGUAL PARA TODOS, FOI JUSTO"
RICARDO BATISTA, triatleta do CN Torres Novas

"SONHAR É SEMPRE POSSÍVEL, A PRESSÃO SERÁ MAIOR, MAS PODEMOS SONHAR COM O PÓDIO NAS EQUIPAS MISTAS"
MARIA TOMÉ, triatleta do CN Torres Novas





Os triatletas Vasco Vilaça e Ricardo Batista não se intimidaram com a polémica ao redor do Rio Sena e surpreenderam em Paris'2024 com o 5º e 6º lugares, respetivamente, que deu direito a mais dois diplomas para Portugal. "Foi uma experiência espetacular na minha estreia em Jogos Olímpicos. Adorei a envolvência, num dos sítios mais bonitos para competir. Cheio de gente. Cada vez que passava a transição, ficava com os ouvidos a fazer zumbido por causa do barulho e envolvência", explicou Vasco Vilaça.

A prova foi incaracterística, mas a dupla correspondeu: "Houve bastantes dificuldades, começando com a incerteza de quando é que íamos competir. Estávamos prontos ontem [anteontem] às 4 horas da madrugada, levantados para a prova. Não sabíamos se íamos competir hoje [ontem]. Foi confirmado. Competimos com mais calor e houve chuva que não estávamos à espera. Mas adaptamo-nos às dificuldades. Feliz por acabar a prova com o Ricardo e dois diplomas."

Vilaça, que igualou o resultado de João Pereira no Rio'2016, os melhores de sempre no triatlo masculino luso em Jogos Olímpicos, não se esqueceu de deixar palavra de apreço a Vanessa Fernandes, prata em Pequim'2008: "Foi muito bom, continuando o que a Vanessa Fernandes fez. Não ganhámos medalha, mas não estaria cá sem a Vanessa. O Ricardo provavelmente também não estaria cá sem a Vanessa, continuando uma história tão bonita que a nossa Vanessa começou a escrever há tantos anos."

Ricardo Batista também viveu experiência única: "É um resultado que nunca mais vou esquecer. Nos primeiros Jogos Olímpicos, 6º lugar é excecional. Estou mesmo muito contente."

A parceria com Vilaça deu frutos: "Tínhamos de ser cautelosos, estava calor e na última volta fui apanhado por Vasco Vilaça. Foi o que me deu força extra para aguentar os últimos 2,5 km. Era a melhor companhia que podia pedir para terminar."

Na prova feminina, Maria Tomé também surpreendeu com o 11º lugar: "As expetativas eram zero, porque são os meus primeiros Jogos. Queria divertir-me e aproveitar a experiência, mas passar em 11ª nem tenho palavras."

Já Melanie Santos foi penalizada na natação ao falhar uma bóia: "Foi bastante duro. Não foi a prova que queria, mas lutei até final. Dia 5, temos outra oportunidade com a estafeta mista. Tentei me resguardar. Temos uma equipa bastante forte, por isso é seguir em frente. Foi um dia mau, não nos define."

FOI PRATA EM PEQUIM'2008

Vanessa retribui elogios



Em 2008 Vanessa Fernandes conquistou a medalha de prata em Pequim e colocou o triatlo no mapa do desporto nacional. Esse resultado histórico e o contributo de Vanessa para o crescimento da modalidade em Portugal foram ontem destacados por Vasco Vilaça no final da sua prova. Em conversa com **Record**, a antiga triatleta confessou que não "estava à espera" das palavras de Vilaça e retribuiu os elogios ao jovem que conhece "desde muito novo".

"Sempre senti que tinha uma grande forma de estar e ser, com qualidade a todos os níveis. Com isto mostra que está atento à história e à evolução e sabe da responsabilidade de estar nos Jogos Olímpicos", disse Vanessa, de 38 anos.

A vice-campeã de 2008 vê um futuro risonho para o triatlo em Portugal: "O povo quer é ver medalhas, mas há um caminho. Sempre acreditei que estes resultados eram possíveis e tocaram-me. Sinto que existe uma energia competitiva. O dia foi muito positivo e o desporto tem de estar contente. Temos muita matéria para o futuro." T.D.O.

PROGRAMA

ATLETISMO
20 km marcha - 8h20
Ana Cabecinha e Vitória Oliveira

JUDO
-79 kg - 9h00
Patrícia Sampaio
-100 kg - 10h00
Jorge Fonseca

NATAÇÃO
200 metros costas - 10h00
Camila Rebelo
50 metros livres - 10h18
Miguel Nascimento e Diogo Ribeiro

VELA
ILCA 7 - 11h15
Eduardo Marques

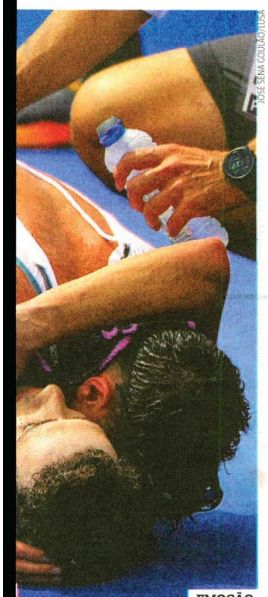
GINÁSTICA ARTÍSTICA
All-Around - 17h15
Filipa Martins

CISION

Record

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 4027,76cm² **Pág:** 15-19,1

ID: 112416982 01-08-2024



JOSÉ SENA GOULÃO/LUSA

EMOÇÃO. Vasco Vilaça e Ricardo Batista terminaram exaustos mas felizes. Maria Tomé e Melanie Santos lutaram até ao fim

"TIVE MAU DIA, MAS TENHO GARRA PARA FAZER MELHOR E DESFORRAR-ME, PARA NÃO DESILUDIR NAS EQUIPAS MISTAS"
MELANIE SANTOS, triatleta do Benfica

TIRO

"Estou muito feliz com este resultado"

Maria Inês Barros partiu 121 pratos e cumpriu objetivo de estabelecer um novo recorde pessoal

ALEXANDRE REIS

A jovem Maria Inês Barros não conseguiu chegar à prova das medalhas no tiro com armas de caça (trap) em Paris'2024, mas terminou com um honroso 8º lugar e um diploma olímpico, feito que a deixou muito feliz, pese ter sido eliminada no shoot-off.

"Cumpri os objetivos pessoais, que era alcançar o recorde pessoal de 119 pratos. Consegui 121 e fui para a última pranchada a saber que precisava de 25, se quisesse chegar à final. Isso deu-me acesso ao shoot-off, que infelizmente não correu muito bem, mas estou muito feliz com o resultado e com o diploma", assumiu a primeira portuguesa do fosso olímpico em Jogos, de 23 anos, à Lusa.

A BENFIQUISTA JÁ PROJETA LOS ANGELES'2028: "TENHO DE PENSAR NA PREPARAÇÃO, O QUE FIZ BEM, O QUE FIZ MAL"

A campeã europeia, estudante do 5º ano em Medicina veterinária, revelou que vai conciliar os estudos com o desporto que tanto ama: "Não consigo abdicar de uma das coisas, porque adoro as duas áreas. Se abdicasse de uma, ia ficar desapontada, triste no futuro, sentiria falta de uma delas."

Depois da estreia em Jogos Olímpicos, a benfiquista já projeta Los Angeles'2028: "Tenho de pensar na minha preparação, o que é que fiz bem, o que fiz mal. Tenho de voltar a trabalhar".

A atiradora lamentou não ter estado na Aldeia Olímpica, pois a prova disputou-se em Châteauroux, a quase 300 quilómetros de Paris: "Fiquei triste, porque gostava de ter tido aquela experiência total olímpica. Acabou por ajudar-me um bocadinho a controlar os nervos.". O shoot-off decorreu sem público, com muitas pessoas a amontoarem-se junto às entradas sem que fosse dada qualquer explicação. Entre essas pessoas, estavam os pais, familiares e amigos de Maria Inês Barros, desapontados por não poderem entrar...



HUGO DELGADO/LUSA

CONCENTRAÇÃO. Portuguesa de 23 anos em ação

EQUESTRE

Portugal falha finais no dressage

O 8º lugar de Rita Ralão Duarte no Grupo F da prova de dressage individual e por equipas não chegou para Portugal alcançar a final coletiva: foi 12º e só avançavam os 10 primeiros. Montando Irão, a cavaleira de 31 anos registou a melhor prestação entre os 3 lusos (falharam todos a final individual) e fez um balanço positivo. "Estou muito satisfeita com o meu cavalo, não tenho nada a apontar. Foi a primeira vez em Jogos e esteve muito bem", disse Rita Ralão Duarte, assumindo o sonho de ir a Los Angeles'2028.

JUDO

Taís tem futuro pela frente

Os judocas portugueses continuam aquém do seu potencial em Paris'2024. Taís Pina (70 kg) perdeu ontem ao primeiro combate, tal como Bárbara Timo (63 kg) e João Fernando (81 kg) na véspera. E o 9º lugar de Catarina Costa (48 kg) também soube a pouco no primeiro dia para uma candidata às medalhas. Mas a jovem atleta do Algés e Dafundo, de 19 anos, ainda tem desculpas, com grande futuro à sua frente após estreia em Jogos Olímpicos. "Dei o máximo que pude, mas não consegui o objetivo. Vou levantar a cabeça e preparar-me para Los Angeles'2024", disse Taís Pina à Lusa, após sofrer wazari frente à italiana Kim Polling no Golden Score. Taís não baixa a guarda: "Ainda espero acabar em grande no meu último ano júnior, pois vou ao Europeu e Mundial do escalão", em Talin (5-7 setembro) e Dushanbe (2-6 outubro), respetivamente.

A luta dos lusos pelas medalhas não ficou descartada. Jorge Fonseca (bicampeão mundial e bronze em Tóquio'2020 nos 100 kg) é forte candidato e Patrícia Sampaio (bronze no Europeu'2023 nos 78) vai querer ter uma palavra a dizer. A.R.



COP/FRANCISCO PARAÍSO

Desilusão após derrota

GINÁSTICA

Filipa Martins em dia histórico

Filipa Martins participa hoje (17h15) num momento histórico para a ginástica e desporto português. A atleta do Acro Clube da Maia, de 28 anos e que foi 37ª no Rio'2016 e 43ª em Tóquio'2020, compete pela primeira vez na história na final do all-around, onde estará, por exemplo, a grande estrela norte-americana Simon Biles.

NATAÇÃO

Um regresso e duas estreias

Portugal volta hoje a competir na piscina. Diogo Ribeiro, que foi 28º nos 100 metros livres, participa nos 50 livres, onde terá a companhia de Miguel Nascimento que, tal como Camila Rebelo nos 200 costas, fará a estreia em Jogos. Os três precisam de ficar nos 16 primeiros para acederem às respetivas meias-finais.

ATLETISMO

Marchadoras em ação

O atletismo estreia-se hoje (8h20) em Paris'2024, com as provas de marcha, e Portugal estará representado por duas atletas na prova feminina dos 20 km. Ana Cabecinha, de 40 anos, vai fazer a sua quinta participação olímpica, enquanto Vitória Oliveira, de 31 anos, vai estrear-se em Jogos Olímpicos.

VELA

Eduardo no mar de Marselha

Portugal também fará hoje a sua estreia na vela, que se disputa em Marselha. Eduardo Marques, de 30 anos, vai estrear no evento na classe ILCA 7, onde os 10 melhores classificados após as regatas avançam para a prova das medalhas. "Se andar à volta dos 10 ou 12 primeiros países, é um bom campeonato", disse o velejador antes dos Jogos Olímpicos.

CISION

Record

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 4027,76cm² **Pág:** 15-19,1

ID: 112416982 01-08-2024

NATAÇÃO

SÃO DE OUTRO MUNDO

Marchand ganha dois ouros, Ledecky vence por 10 segundos e Zhanle bate recorde do mundo

DIOGO JESUS

Que sessão de finais na Arena Paris La Defense! O herói francês, León Marchand, conquistou duas medalhas de ouro em menos de duas horas; a estrela norte-americana Katie Ledecky sagrou-se campeã olímpica pela 8ª vez na carreira e o chinês Pan Zhanle bateu o primeiro recorde do Mundo na piscina parisiense.

A nadar em casa, com 15 mil pessoas nas bancadas em delírio, 'Phelps' Marchand, que já tinha vencido os 400 metros estilos, começou a sessão das finais por ganhar os 200 mariposa, com um novo máximo olímpico (1.51,21 minutos), batendo a concorrência do húngaro Kristof Milak, o recordista mundial da distância que procurava revalidar o título de Tóquio'2020 e que ficou atrás por 54 centésimos. O bronze foi para o canadiano Ilya Kharun. Menos de duas horas depois, o nadador de 22 anos que é treinado por Bob Bowman, antigo técnico de... Phelps, regressou à piscina para dominar os 200 bruços, com um novo máximo olímpico e europeu (2.05,95), batendo o australiano Zac Stubblety-Cook.

História rima com Ledecky, que revalidou o título olímpico nos 1.500 livres com 10 segundos de avanço e é a primeira nadadora a conseguir ouro em quatro edições de Jogos, entrando para o trio de mulheres com oito ouros, ao lado da nadadora Jenny Thompson e da canoísta alemã Birgit Fischer.

E o chinês Pan Zhanle, de 19 anos, bateu o recorde mundial dos 100 livres (46,40), melhorando o sua marca (46,80).



TRIO. Marchand, Ledecky e Zhanle brilham na piscina

BASQUETEBOL

Estados Unidos já nos 'quartos'

Sem surpresas, os Estados Unidos venceram o Sudão do Sul (103-86) e garantiram o apuramento para os quartos de final do torneio masculino. Depois da vitória inaugural diante da Sérvia, que ontem 'despachou' Porto Rico (107--86), os norte-americanos garantiram o 1º lugar do Grupo C num duelo em que Bam Adebayo fez 18 pontos, mas o MVP foi o sudanês Nuni Omot, com 24 pontos. Sudão do Sul e Sérvia defrontam-se terça-feira e vão definir o 2º lugar que garante o apuramento direto. A.A.P.



Triunfo (103-86) sobre o Sudão do Sul

TÉNIS

Rafa Nadal despede-se ao lado de Alcaraz

Chegou ao fim o sonho da medalha olímpica da dupla Rafael Nadal e Carlos Alcaraz, uma das grandes histórias dos Jogos de Paris'2024. A dupla espanhola caiu nos 'quartos' diante dos norte-americanos Rajeev Ram e Austin Krajicek, dois dos melhores tenistas de pares do Mundo, por 6-2 e 6-4, num encontro em que foram quase sempre dominados, dando apenas um 'ar de sua graça' na reta final. Foi a última participação olímpica de Nadal, que agora decidirá sobre o futuro da sua carreira.

Nos singulares, Novak Djokovic e Alcaraz, os grandes favoritos ao título, continuam em rota de colisão numa eventual final, tal como em Wimbledon. Ontem apuraram-se para os 'quartos': o sérvio eliminou Dominik Koepfer por 7-5 e 6-3 e o espanhol despachou Roman Safiullin por 6-4 e 6--2. J.M.

FUTEBOL FEMININO

Brasil apurado por um golo

O Brasil sofreu (e muito) mas assegurou a presença nos quartos de final do torneio feminino de futebol. Conseguiu-o apenas como um dos melhores terceiros classificados e... pode muito bem agradecer aos Estados Unidos!

A meio da tarde a derrota frente à campeã mundial Espanha (0-2) na 3ª e última jornada do Grupo C deixava a canarinha em sérios riscos de eliminação. Só à noite e graças à derrota da Austrália diante das norte-americanas (1-2) no fecho do Grupo C é que as canarinhas respiraram de alívio já na Aldeia Olímpica e celebraram o apuramento alcançado por diferença de um golo. A derrota deixou as australianas com saldo negativo de 3 (entre marcados e sofridos), contra -2 do Brasil e 0 da Colômbia (3ª no Grupo A), apurando a dupla sul-americana para a fase seguinte.

No Grupo A, a anfitriã França (1º) e o Canadá (2º), que conquistou o ouro em Tóquio'2020, garantiram vaga nos quartos e vão defrontar o Brasil e a Alemanha, respetivamente, numa 1ª ronda a eliminar em que todos os jogos se disputam no sábado e que fica completa com o Estados Unidos-Japão e o Espanha-Colômbia.



MOMENTO. Marta emocionou-se no jogo com a Espanha

Marta expulsa e em lágrimas

A disputar os últimos Jogos Olímpicos da carreira, a brasileira Marta foi expulsa depois de receber um cartão vermelho direto já na compensação da 1ª parte do jogo com a Espanha, na sequência de uma entrada violenta sobre Carmona.

A avançada de 38 anos, considerada por muitos como uma das melhores futebolistas da história, sentiu que poderia estar ali uma despedida olímpica inglória e deixou o relvado em lágrimas, sendo mesmo confortada pelas companheiras e até adversárias. A craque canarinha ainda pode voltar a jogar em Paris'2024, nas meias finais, mas para isso precisa que o Brasil elimine a França. Resta-lhe apoiar as companheiras e sofrer na bancada. A.A.P.

BREVES

BMX FREESTYLE. O argentino Jose Torres Gil deu ao seu país a primeira medalha da história no ciclismo, tendo garantido o ouro no BMX Freestyle masculino.

ESGRIMA. A Coreia do Sul conquistou a medalha de ouro no sabre masculino por equipas ao bater a Hungria (45-41), que ficou com a prata. A França fechou o pódio com o bronze.

GINÁSTICA. Depois do título olímpico por equipas, o japonês Oka Shinnosuke conquistou nova medalha de ouro, desta feita no all around individual, superando os chineses Zhang Boheng (2º) e Xiao Ruoteng (3º).

SURF. A organização decidiu cancelar as provas previstas para hoje em Teahupo'o face às condições do mar. A expectativa é que as provas sejam retomadas na próxima madrugada.

TIRO. Adriana Ruano garantiu a primeira medalha de ouro para a Guatemala em Jogos Olímpicos. A atiradora de 29 anos venceu no trap individual com uma performance que valeu também um novo recorde olímpico (45).

CISION

Record

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 4027,76cm² **Pág:** 15-19,1

ID: 112416982 01-08-2024

PÓDIOS DO DIA

TRIATLO INDIVIDUAL (fem)
OURO Cassandre Beaugrand (FRA)
PRATA Julie Derron (SUI)
BRONZE Beth Potter (GBR)

TRIATLO INDIVIDUAL (mas)
OURO Alex Yee (GBR)
PRATA Hayden Wilde (NZL)
BRONZE Leo Bergere (FRA)

SALTOS - 10M SINCRONIZADO (fem)
OURO China
PRATA Coreia do Norte
BRONZE Grã Bretanha

REMO SKIFF 4 (fem)
OURO Grã-Bretanha
PRATA Holanda
BRONZE Alemanha

REMO SKIFF 4 (mas)
OURO Holanda
PRATA Itália
BRONZE Polónia

CICLISMO - BMX FREESTYLE (fem)
OURO Deng Yawen (CHI)
PRATA Perris Benegas (EUA)
BRONZE Natalya Diehm (AUS)

CICLISMO - BMX FREESTYLE (mas)
OURO Jose Torres Gil (ARG)
PRATA Kieran Reilly (GBR)
BRONZE Anthony Jean Jean (FRA)

TIRO - TRAP (fem)
OURO Adriana Ruano Oliva (GUA)
PRATA Silvana Stanco (ITA)
BRONZE Penny Smith (AUS)

JUDO (-70KG) (fem)
OURO Barbara Matic (CRO)
PRATA Miriam Butkereit (ALE)
BRONZE Gabriella Willems (BEL)
BRONZE Michaela Polleres (AUT)

JUDO (-90 KG) (mas)
OURO Lasha Bekauri (GEO)
PRATA Murao Sanshiro (JAP)
BRONZE Theodoros Tselidis (GRE)
BRONZE M. Ngayap Hambou (FRA)

CANOAGEM SLALOM (fem)
OURO Jessica Fox (AUS)
PRATA Elena Lilik (ALE)
BRONZE Evy Leibfarth (EUA)

GINÁSTICA ARTÍSTICA (mas)
OURO Oka Shinnosuke (JAP)
PRATA Zhang Boheng (CHI)
BRONZE Xiao Ruoteng (CHI



ESGRIMA - SABRE EQUIPAS (mas)
OURO Coreia do Sul
PRATA Hungria
BRONZE França

NATAÇÃO - 100 METROS LIVRES (f)
OURO Sarah Sjöström (SUE)
PRATA Torri Huske (EUA)
BRONZE Siobhan Haughey (HKG)

NATAÇÃO - 200 M MARIPOSA (m)
OURO Léon Marchand (FRA)
PRATA Kristof Milak (HUN)
BRONZE Ilya Kharun (CAN)

NATAÇÃO - 1.500 M LIVRES (f)
OURO Katie Ledecky (EUA)
PRATA A. Kirpichnikova (FRA)
BRONZE Isabel Gose (ALE)

NATAÇÃO - 200 M BRUÇOS (m)
OURO Léon Marchand (FRA)
PRATA Zac Stubblety-Cook (AUS)
BRONZE Caspar Corbeau (HOL)

NATAÇÃO - 100 M LIVRES (m)
OURO Pan Zhanle (CHI)
PRATA Kyle Chalmers (AUS)
BRONZE David Popovici (ROM)

MEDALHEIRO

	Ouro	Prata	Bronze	Total
China	9	7	3	19
França	8	10	8	26
Japão	8	3	4	15
Austrália	7	6	3	16
Grã-Bretanha	6	6	5	17
Coreia do Sul	6	3	3	12
EUA	5	13	12	30
Itália	3	5	4	13
Canadá	2	2	3	7
Alemanha	2	2	2	6
Hong Kong	2	0	2	4
Suécia	1	1	2	4
Holanda	1	1	1	3
Geórgia	1	1	0	2
Cazaquistão	1	0	2	3
Nova Zelândia	1	1	0	2
Bélgica	1	0	2	3
Cazaquistão	1	0	2	3
África do Sul	1	0	2	3
Croácia	1	0	1	2
Guatemala	1	0	1	2
Irlanda	1	0	1	2
Roménia	1	0	1	2
Argentina	1	0	0	1
Azerbaijão	1	0	0	1
Eslovénia	1	0	0	1
Sérvia	1	0	0	1
Uzbequistão	1	0	0	1
Hungria	0	2	1	3
Coreia do Norte	0	2	0	2
Brasil	0	1	3	4
Polónia	0	1	2	3
Kosovo	0	1	1	2
México	0	1	1	2
Suíça	0	1	1	2
Turquia	0	1	1	2
Fiji	0	1	0	1
Mongólia	0	1	0	1
Tunísia	0	1	0	1
Índia	0	0	2	2
Moldávia	0	0	2	2
Áustria	0	0	1	1
Egito	0	0	1	1
Espanha	0	0	1	1
Grécia	0	0	1	1
Eslováquia	0	0	1	1
Tajiquistão	0	0	1	1
Ucrânia	0	0	1	1

PROGRAMA GERAL*

ANDEBOL
Feminino. Grupo A: Coreia do Sul-Suécia (10h), Alemanha-Dinamarca (18h) e Eslovénia-Noruega (20h); **Grupo B:** Holanda-Brasil (8h),Espanha-Hungria (13h) e Angola-França (15h).

BASQUETEBOL
Feminino. Grupo B: Austrália-Canadá (12h30) e França-Nigéria (16h15); **Grupo C:** Japão-Alemanha (10h) e Bélgica-Estados Unidos (20h).

HÓQUEI EM CAMPO
Masculino. Grupo A: França-Grã-Bretanha (11h45); **Grupo B:** índia-Bélgica (9h), Nova Zelândia-Austrália (9h30) e Argentina-Irlanda (12h15).
Feminino. Grupo A: Japão-França (18h45); **Grupo B:** Estados Unidos-Grã Bretanha (16h), Espanha-África do Sul (16h30) e Argentina-Austrália (19h15).

POLO AQUÁTICO
Masculino. Grupo A: Grécia-Estados Unidos (9h30), Itália-Montenegro (15h35) e Roménia-Croácia (18h30); **Grupo B:** Sérvia-Espanha (11h05),França-Austrália (14h) e Hungria-Japão (20h15).

VOLEIBOL
Feminino. Grupo A: França-China (20h); **Grupo B:** Brasil-Japão (12h); **Grupo C:** Turquia-República Dominicana (8h) e Itália-Holanda (16h).

* Apenas modalidades coletivas

RESULTADOS*

ANDEBOL
Masculino. Grupo A: Croácia-Alemanha (31-26), Espanha-Japão (37-33) e Eslovénia-Suécia (29-24); **Grupo B:** Noruega-Hungria (26-25), França-Egito (26-26) e Dinamarca-Argentina (38-27)

BASQUETEBOL
Feminino. Grupo A: Porto Rico-Espanha (62-63) e China-Sérvia (59-81)
Masculino. Grupo C: Porto Rico-Sérvia (66-107) e Estados Unidos-Sudão do Sul (103-86)

HÓQUEI EM CAMPO
Masculino. Grupo A: Alemanha-Holanda (1-0) e Espanha-África do Sul (3-0)
Feminino. Grupo A: França-Alemanha (1-5) e Bélgica-Japão (3-0); **Grupo B:** Argentina-Espanha (2-1), África do Sul-Grã-Bretanha (1-2) e Austrália-Estados Unidos (3-0)

POLO AQUÁTICO
Feminino. Grupo A: Holanda-Austrália (14-15) e Canadá-China (12-7); **Grupo B:** Itália-Estados Unidos (3-10) e Espanha-Grécia (10-8)

VOLEIBOL
Masculino. Grupo B: Polónia-Brasil (3-2); **Grupo C:** Japão-Argentina (3-1);
Feminino. Grupo A: Estados Unidos--Sérvia (3-2); **Grupo B:** Polónia-Quénia (3-0)

* Apenas modalidades coletivas

CÂMARA DISCRETA



REUTERS

UNIÃO. No pódio do ténis de mesa em pares mistos, atletas da China (1.º), Coreia do Norte (2.º) e Coreia do Sul (3.º) tiraram uma selfie num momento de fair play

CALENDÁRIO

○ Dia de prova
● Entrega de medalhas

	JULHO						AGOSTO										
	24 QUA	25 QUI	26 SEX	27 SAB	28 DOM	29 SEG	30 TER	31 QUA	1 QUI	2 SEX	3 SAB	4 DOM	5 SEG	6 TER	7 QUA	8 QUI	9 SEX	10 SAB	11 DOM
Cerimónias abertura/encerramento			○																○
Natação				●	●	●	●	●	●	●	●	●							
Saltos para a água				●		●			●				○	●	○	●	●	●	
Natação artística													○	○	●		○	●	
Polo aquático				○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	●	●
Águas Abertas																●	●		
Tiro com arco		○			●	●	○	○	○	●	●	●							
Atletismo – Pista										●	●	●	●	●	●	●	●	●	
Atletismo – Maratona																		●	●
Atletismo – Marcha									●						●				
Badminton				○	○	○	○	○	○	●	●	●	●						
Basquetebol – 3x3							○	○	○	○	○	○	●						
Basquetebol				○	○	○	○	○	○	○	○	○		○	○	○	○	●	●
Pugilismo				○	○	○	○	○	○	○	○	○		●	●	●	●	●	
Breaking																	●	●	
Canoagem – Slalom				○	●	●	○	●	●		○	○	●						
Canoagem – Sprint														○	○	●	●	●	
Ciclismo – BMX Livre							○	●											
Ciclismo – BMX Racing									○	●									
Ciclismo – XCO					●	●													
Ciclismo – Estrada				●							●	●							
Ciclismo – Pista													●	●	●	●	●	●	●
Hipismo – Dressage							○	○			●	●							
Hipismo – Concurso Completo				○	○	●													
Hipismo – Saltos									○	●			○	●					
Esgrima				●	●	●	●	●	●	●	●	●							
Futebol	○	○		○	○		○	○		○	○		○	○		●	●	●	
Golfe									○	○	○	●			○	○	○	●	
Ginástica – Artística				○	○	●	●	●	●		●	●	●						
Ginástica – Rítmica																●	●	●	
Ginástica – Trampolim										●									
Andebol		○		○	○	○	○	○	○	○	○	○		○	○	○	○	●	●
Hóquei				○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	●	●		
Judo				●	●	●	●	●	●	●	●								
Pentatlo Moderno																○	○	●	●
Remo				○	○	○	○	●	●	●	●								
Râguebi Sevens	○	○		●	○	○	●												
Vela					○	○	○	○	●	●	○	○	○	●	●	●			
Tiro– Carabina e pistola				●	●	●	●	○	●	●	●	○	●						
Tiro – Shotgun					○	●	●			○	●	●	●						
Skateboarding – Park														●	●				
Skateboarding – Street				●	●														
Escalada													○	○	●	●	●	●	
Surf					○	○	○	●	◆	◆	◆	◆							
Ténis de mesa				○	○	○	●	○	○	○	●	●	○	○	○	○	●	●	
Taekwondo																●	●	●	
Ténis				○	○	○	○	○	○	●	●	●							
Triatlo							●	●					●						
Voleibol – Praia				○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	●	●	
Voleibol				○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	●	●	●
Halterofilismo															●	●	●	●	●
Luta													○	●	●	●	●	●	●

Fonte: Paris 2024 Emblema, mascote, pictogramas ©COJOP24 Correto a 25 Jul 25 2023 ◆ Dependendo da ondulação © GRAPHIC NEWS

CISION

Record

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 4027,76cm² **Pág:** 15-19,1

ID: 112416982 01-08-2024



Paris2024. Noruega e Dinamarca imparáveis no andebol masculino

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	01/08/2024
Meio:	RTP Online	Autores:	Mário Aleixo

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=d4eb8b71

A campeã mundial Dinamarca e a Noruega obtiveram o terceiro triunfo e apuraram-se para os quartos de final do torneio olímpico masculino de andebol de Paris2024, ao ultrapassarem a Argentina (38-27) e a Hungria (26-25).

Diante do conjunto sul-americano, avizinhava-se uma tarefa acessível para os campeões do mundo, na South Paris Arena 6, onde decorrem os encontros dos Grupos A e B.

Liderados por Mathias Gildsel, com um taxa impressionante de sucesso - 13 remates certeiros em outras tantas tentativas - a Dinamarca "passeou" frente aos sul-americanos, que, na parte final no desafio da terceira jornada, "desabaram" e estão, praticamente, arredados de chegar à próxima fase.

No mesmo grupo B, os noruegueses tiveram de suar muito mais para levar a melhor sobre os húngaros, que no final dos primeiros 30 minutos venciam por dois golos (13-11), mas acabaram por fracassar na reta final, muito por culpa dos nove "disparos" certeiros de Aleksander Blonz.

O torneio olímpico de andebol é disputado por 12 seleções, distribuídas por dois grupos de seis, que apuram os quatro primeiros classificados para os quartos de final (a disputar em 7 de agosto).

As meias-finais estão marcadas para dia 9 e a final para dois dias depois, no último dia dos Jogos (11 de agosto).

[Additional Text]:
Os dinamarqueses mostraram toda a sua superioridade

Mário Aleixo - RTP

Paris2024: Noruega e Dinamarca imparáveis rumo aos ´quartos´ no andebol masculino

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01/08/2024

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=38cc414c

A campeã mundial Dinamarca e a Noruega obtiveram hoje o terceiro triunfo e apuraram-se para os quartos de final do torneio olímpico masculino de andebol de Paris2024, ao ultrapassarem a Argentina (38-27) e a Hungria (26-25).

Diante do conjunto sul-americano, avizinhava-se uma tarefa acessível para os campeões do mundo, na South Paris Arena 6, onde decorrem os encontros dos Grupos A e B.

Liderados por Mathias Gildsel, com um taxa impressionante de sucesso - 13 remates certeiros em outras tantas tentativas - a Dinamarca 'passeou' frente aos sul-americanos, que, na parte final no desafio da terceira jornada, 'desabaram' e estão, praticamente, arredados de chegar à próxima fase.

Na mesma 'poule' B, os noruegueses tiveram de suar muito mais para levar a melhor sobre os húngaros, que no final dos primeiros 30 minutos venciam por dois golos (13-11), mas acabaram por fracassar na reta final, muito por culpa dos nove 'disparos' certeiros de Aleksander Blonz.

Por outro lado, a anfitriã e campeã olímpica França continua a desiludir, embora hoje tenha somado primeiro ponto, diante do Egito (26-26), que teve o guarda-redes sportinguista Mohamed Ali na ficha de jogo.

No primeiro empate registado no torneio olímpico masculino de andebol de Paris2024, os egípcios chegaram ao tempo de descanso com uma boa vantagem (15-11), porém, os gauleses conseguiram recuperar e manter viva a esperança de continuar a defender a medalha de ouro conquistada em Tóquio há três anos.

Desta forma, a Dinamarca apurou-se e segue na liderança, com seis pontos, os mesmos da outra qualificada Noruega (segunda posicionada), seguidas do Egito (terceiro, com três), Hungria (quarta, com dois), França (quinta, com um) e Argentina (sexta, com zero).

Mais renhido está o Grupo A, no qual Croácia (primeira colocada), Espanha (segunda), Eslovénia (terceira) e Alemanha (quarta), todas com quatro pontos, com a Suécia a ocupar uma surpreendente quinta posição, com dois, só à frente do último Japão, ainda a zeros.

O desfecho menos esperado foi o desaire da Suécia, quatro vezes medalha de prata nos Jogos Olímpicos, diante da Eslovénia (29-24), que esteve sempre no comando da partida, chegando a ter, em dois momentos, uma vantagem de sete pontos na segunda parte.

O esloveno Blanz Janc, ponta direito do FC Barcelona, foi o artilheiro do encontro, com 10 golos.

Comandados pelo jogador de primeira linha Ivan Martinovic (nove tentos), a Croácia também acabou por contrariar o favoritismo da Alemanha, superiorizando-se por 31-26, num duelo em que dominou, praticamente, o jogo inteiro, após um equilíbrio inicial.

Frente à equipa com menos argumentos da 'poule', a Espanha, bronze em Tóquio2020 e no Mundial2023, não apresentou dificuldades nos 60 minutos de jogo frente aos nipónicos (37-33), em que só os dois guarda-redes espanhóis não marcaram golos.

O torneio olímpico de andebol é disputado por 12 seleções, distribuídas por dois grupos de seis, que apuram os quatro primeiros classificados para os quartos de final (a disputar em 07 de agosto).

As meias-finais estão marcadas para dia 09 e a final para dois dias depois, no último dia dos Jogos (11 de agosto).

[Additional Text]:
Paris2024: Noruega e Dinamarca imparáveis rumo aos 'quartos' no andebol masculino